

CARACTERÍSTICAS DOS PARTOS EM HOSPITAL REFERÊNCIA DE CHAPECÓ: EM COLETA DE DADOS

Vitória Radichewski¹

Adelaine Marília Pinheiro²

Charles Júnior Finco³

Karine Bedin⁴

Lilian Baseggio⁵

Weder Fernando Nazari⁶

Joana d’Arc Lyra Batista⁷

Maíra Rossetto⁸

Joice Moreira Schmalfluss⁹

RESUMO: Por gerações e em todas as culturas humanas, o surgimento de um novo ser trouxe curiosidade. Principalmente para a mulher, a gravidez, o parto e o nascimento do bebê costumam representar eventos únicos, repletos de fortes sentimentos e emoções. Para a família em expansão, a experiência vivida desde a gestação até a preparação para o parto podem ser processos geradores de ansiedade. Desta forma, todos os envolvidos na assistência prestada à gestante desde a atenção pré-natal até o retorno desta mulher na condição de puérpera para a sua comunidade devem proporcionar uma atmosfera de carinho, humanismo, acolhimento, vínculo e escuta. Nesse sentido, torna-se primordial entender as características das puéperas e como o processo desde o pré-natal até a parturição tem ocorrido, almejando planejar ações e condutas baseadas na humanização do cuidado e no respeito às decisões de cada mulher, com base nas boas práticas obstétricas. Considerando a importância dessa temática, elaborou-se a pesquisa intitulada “Características dos partos em hospital referência de Chapecó/SC” com o objetivo de identificar as características dos partos atendidos em um hospital de referência da cidade recém mencionada. Trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório que se encontra em fase de coleta de dados desde o dia nove de agosto do presente ano e, até o momento, aplicou o questionário a mais de 110 puéperas da amostra de 322 mulheres que tiveram seus bebês nascidos via vaginal ou por operação cesariana. A coleta de dados está sendo realizada na maternidade do Hospital Regional do Oeste, a partir da aplicação dos critérios de inclusão: ser

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Acadêmica(o) do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC. Contato da apresentadora: vitória.radichewski@gmail.com

⁷ Biomédica. Doutora em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC.

⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC.

⁹ Enfermeira Obstetra. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC. Joice.schmalfluss@uffs.edu.br
Projeto de pesquisa institucionalizado e aprovado no Edital de número 599/UFFS/2016-PIBITI/CNPq E PRO-ICT/UFFS.

puérpera, estar nas primeiras 48 horas de pós-parto e estar internada na maternidade do referido Hospital. São critérios de exclusão: ter idade inferior a 18 anos e estar em condições clínicas que impossibilitem sua participação no estudo. Todas as entrevistadas estão sendo submetidas a informações relativas à pesquisa, seus objetivos, forma de participação, bem como outras informações constantes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado por elas antes da aplicação dos questionários. As perguntas dos questionários estão sendo realizadas pelos acadêmicos autores do estudo e deste resumo, acompanhados pelas professoras autoras, diariamente, em turnos variados, na beira do leito do quarto que as mulheres estão internadas. O questionário compreende questões sobre os antecedentes obstétricos da mulher, o parto atual, informações do seu recém-nascido e sobre o pré-natal. As informações estão sendo complementadas por meio de coleta realizada nos prontuários e carteiras de pré-natal das mulheres, após a aplicação do questionário. Até o momento não houve nenhuma recusa de participação e a receptividade das puérperas está sendo satisfatória, bem como da equipe da maternidade. Espera-se que, com a realização deste trabalho, seja possível observar a realidade enfrentada pelas gestantes e puérperas na cidade, configurando um primeiro passo para melhorar a assistência prestada ou reafirmar a qualidade dos serviços oriundos dos partos hospitalares do município.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Assistência ao Parto. Humanização do Parto.